

CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

[Marcela Obst Comassetto \(/epi/autores/marcela-obst-comassetto?lang=pt-br\)](/epi/autores/marcela-obst-comassetto?lang=pt-br)

;

[Rafaela Soares Rech \(/epi/autores/rafaela-soares-rech?lang=pt-br\)](/epi/autores/rafaela-soares-rech?lang=pt-br)

;

[Alexandre Baumgarten \(/epi/autores/alexandre-baumgarten?lang=pt-br\)](/epi/autores/alexandre-baumgarten?lang=pt-br)

;

[Márcia Cançado Figueiredo \(/epi/autores/marcia-cancado-figueiredo?lang=pt-br\)](/epi/autores/marcia-cancado-figueiredo?lang=pt-br)

;

[Daniel Demétrio Faustino-Silva \(/epi/autores/daniel-demétrio-faustino-silva?lang=pt-br\)](/epi/autores/daniel-demétrio-faustino-silva?lang=pt-br)

;

[Juliana Balbinot Hilgert \(/epi/autores/juliana-balbinot-hilgert?lang=pt-br\)](/epi/autores/juliana-balbinot-hilgert?lang=pt-br)

Eixo Temático

Epidemiologia da saúde bucal

Objetivo: Avaliar os fatores associados à Cárie Precoce da Infância (CPI) em uma população de crianças menores de 5 anos em Porto Alegre, Brasil. Metodologia: Estudo transversal conduzido em 10 Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre durante a Campanha Nacional de Multivacinação de 2008. Aplicou-se um questionário aos responsáveis para investigação das variáveis sociodemográficas, econômicas e de práticas de saúde bucal, exame odontológico nas crianças menores de 5 anos. Avaliou-se a presença de placa visível (PV) e cárie dentária medido pelo índice ceos de acordo com as recomendações da OMS. Foram realizados teste t de Student, teste de Mann-Whitney e teste do qui-quadrado. As razões de prevalência (RP) foram calculadas por meio de Regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: Foram avaliadas 560 crianças, sendo a maior parte do sexo masculino (51,6%) e com idade média de 32,6(±16,2) meses. A renda familiar era em média de 3,21(±16,2) salários mínimos. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa de cárie e PV com relação à escolaridade dos pais, número de filhos e condição de moradia. No entanto, na análise multivariada, o tipo de família esteve associado à experiência de cárie e PV. Famílias de mães solteiras apresentaram as diferenças mais importantes em ambos os desfechos (RP=1,85; IC95% 1,13-3,02) (RP=1,59; IC95% 1,18-2,13). Conclusão: A prevalência de CPI e PV em crianças menores de 5 anos esteve associada ao tipo de família. Destaca-se a importância de reconhecer que questões referentes à organização familiar podem estar relacionadas com as condições de saúde bucal das crianças.